

Sermão do Pretório leva fiéis a refletirem sobre o julgamento e condenação de Jesus



Entrando na atmosfera da paixão de Jesus Cristo e refletindo sobre o seu julgamento e condenação, centenas de fiéis acompanharam a missa, o traslado do Senhor dos Passos e o Sermão do Pretório na noite desta segunda-feira (26) em Mariana. A celebração foi presidida pelo arcebispo de Mariana, Dom Geraldo Lyrio Rocha, e concelebrada pelo cônego Nedson Pereira e cônego Arnóbio Passos Cruz, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Na homilia, Dom Geraldo, citando o evangelho, sublinhou que o perfume do balsamo, que tomava conta da casa inteira, simboliza o perfume da amizade, amizade sincera daqueles três irmãos. “Simboliza o perfume da própria presença de Jesus Cristo. Simboliza o perfume da santidade de Deus, que ali se faz presente. O bom odor de Cristo, que nós devemos levar para toda parte. Na amizade, na solidariedade, no diálogo, na compreensão, no perdão, na sinceridade. É deste perfume que todos nós necessitamos. É deste perfume que o mundo de hoje necessita. Assim como o perfume do balsamo tomou conta da casa inteira, o perfume de Cristo, através do testemunho dos cristãos, de cada um de nós, deve tomar conta de nossa vida e da vida dos irmãos”, disse o arcebispo.



Após a celebração, os fiéis seguiram em procissão levando a imagem do Senhor dos Passos até a igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Sermão do Pretório

O tradicional sermão do pretório foi realizado pelo padre Valter Magno de Carvalho. Segundo ele, a semana santa é a oportunidade de revisitar o caminho percorrido por Jesus para realizar a obra da salvação. “Neste espírito que nós somos convidados a meditar sobre o julgamento de Jesus, processo desconcertante e violento de que ele foi vítima perante as autoridades do povo da sua época”, disse.

Em sua fala, padre Valter ressaltou que as atuais atitudes da sociedade continuam condenando e crucificando Jesus. “Aos gritos da multidão para que crucificassem Jesus, se juntam tantas pessoas do nosso tempo. Quando Jesus é também condenado novamente. Quando uma pessoa sofre violência, porque seus direitos são desrespeitados e vive na miséria, quando muitos morrem de fome, esquecidos nas praças e ruas das cidades. Jesus sofre e é condenado quando não existe



solidariedade quando a situação de injustiça prevalece no mundo, quando a dignidade da vida das pessoas não são respeitadas. Jesus sofre e é condenado quando as decisões políticas irresponsáveis levam milhares de nossos irmãos trabalhadores ao desemprego, sofre quando milhares de crianças não tem escola de qualidade e ficam sem perspectiva de uma futuro melhor, sofrem e é condenado com os esquecidos de nossas famílias. É crucificado quando pregamos a violência e a vingança. É condenado, crucificado quando não temos misericórdia com nossos irmãos”, afirmou padre Valter.

A imagem do Senhor do Passos fica na igreja de Nossa Senhora do Rosário até a missa das 19h desta terça-feira (27). Após a celebração a imagem segue em procissão para a Praça Minas Gerais, onde será realizado o encontro com a imagem de Nossa Senhora das Dores.

<https://arqmariana.com.br/noticia/1567/sermao-do-pretorio-leva-fieis-a-refletirem-sobre-o-julgamento-e-condenacao-de-jesus-em-22/08/2019-22:20>